

# RESUMO EXECUTIVO

## Abertura de Pequenos Negócios no Brasil 1º Trimestre – 2023

Brasília – DF, 26 de abril de 2023.





Todos os direitos reservados

*A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação aos direitos autorais (Lei nº 9.610).*

**Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE**

**Unidade de Gestão Estratégica**

SGAS 605 – Conjunto A – Asa Sul – Brasília/DF – CEP 70200-904

Tel.: 55 61 3348-7180

Site: [www.sebrae.com.br](http://www.sebrae.com.br)

**CONSELHO DELIBERATIVO NACIONAL**

**Presidente**

*José Zeferino Pedrozo*

**DIRETORIA EXECUTIVA**

**Diretor-Presidente**

*Décio Nery de Lima*

**Diretor Técnico**

*Bruno Quick Lourenço de Lima*

**Diretor de Administração e Finanças**

*Margarete Coelho*

**Gerente da Unidade de Gestão Estratégica e Inteligencia**

*André Silva Spínola*

**Gerente Adjunto da Unidade de Gestão Estratégica e Inteligência**

*Fausto Ricardo Keske Cassemiro*

**Coordenador do Núcleo de Pesquisa e Gestão do Conhecimento**

*Kennyston Costa Lago*

**Equipe Técnica**

*Tomaz Back Carrijo*

*Juliana Borges Vaz*

*Felipe Marcel Neves*

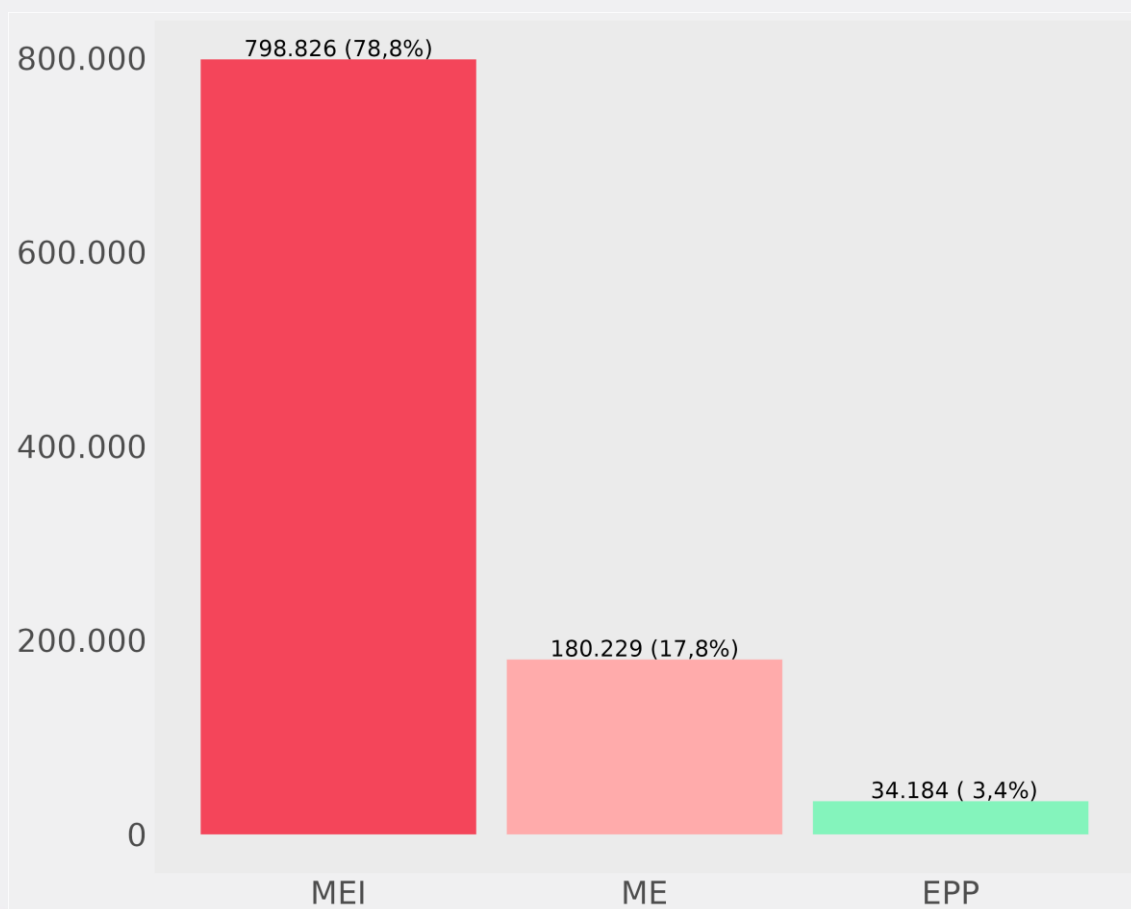
*Maria Eduarda Campello Gallo*

*Jaqueline Moraes*

O SEBRAE auxilia os Pequenos Negócios de diversas maneiras, incluindo cursos, capacitação e suporte no processo de legalização. A abertura de empresas no Brasil tem sido facilitada pelas transformações recentes, como o registro eletrônico de MEI. No primeiro trimestre de 2023, em comparação com o primeiro trimestre de 2019, houve um aumento de 33% no número de novos Pequenos Negócios. Já em relação ao primeiro trimestre de 2022, houve uma pequena queda de -0,6%. Para este estudo, a fonte de dados utilizada foi a base do CNPJ da Receita Federal do Brasil, acessada por meio de um convênio entre o SEBRAE Nacional e a RFB. A base de dados foi atualizada em 24 de abril de 2023 e o público-alvo da pesquisa são Empresas Mercantis Brasileiras, aquelas com CNPJ. O objetivo deste estudo é explorar o comportamento da abertura de novas empresas trimestralmente no Brasil, permitindo o seu acompanhamento ao longo do tempo.

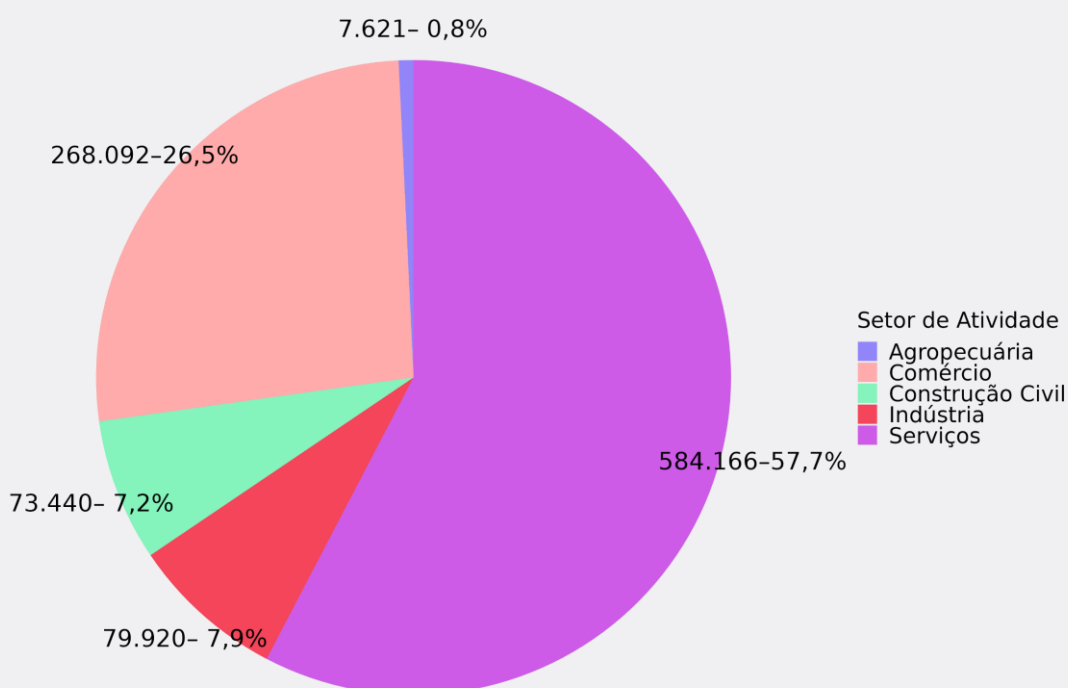
## RESULTADOS

- ✦ No primeiro trimestre de 2023, o Brasil registrou a abertura de 1.013.239 novas empresas (Figura 1);
- ✦ MEIs foram as principais responsáveis por esse número expressivo, com um total de 798.826 empresas abertas, o que representa 78,8% do total de pequenos negócios;
- ✦ As MEs vêm em seguida, com 180.229 novas empresas (17,8%), enquanto as EPPs abriram apenas 34.184 novas empresas (3,4%);



**Figura 1** – Número de empresas abertas por Porte. Brasil – 1º trimestre de 2023.  
Fonte: Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

- ✦ O estado de SP teve o maior número de aberturas, com 291.144 novas empresas (28,7%), seguido por MG, com 110.126 (10,8%), e RJ, com 83.193 (8,2%);
- ✦ Os estados que tiveram o menor número de empresas abertas foram: AP com 1.793, AC com 2.004, e RR com 2.197 (cerca de 0,6%, para os três estados);
- ✦ Serviços foi o Setor com maior número de empresas abertas no primeiro trimestre de 2023 (Figura 2), com 584.166 novas empresas (57,7%), seguido de Comércio, com 268.092 (26,5%);
- ✦ Os setores menos representativos no número de empresas abertas foram Indústria com 79.920 (7,9%), Construção Civil com 73.440 (7,2%) e Agropecuária, com 7.621 (0,8%);

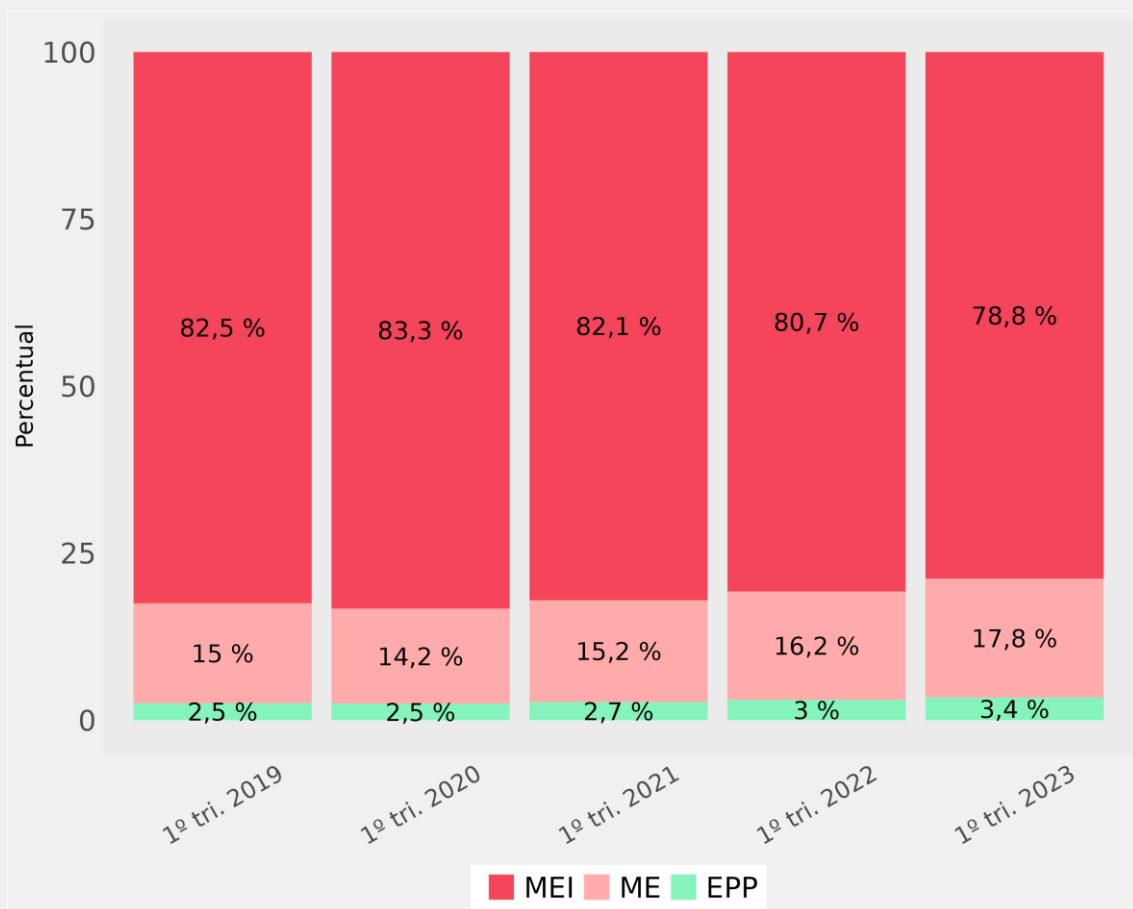


**Figura 2** – Número de empresas abertas por Setor de Atividade. Brasil – 1º trimestre de 2023.

Fonte: Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

- ✦ O Setor de Serviços teve a maior abertura de empresas em todos os portes, com 454.749 empresas abertas para MEIs (56,9%), 111.433 para MEs (61,8%), 17.984 para EPPs (52,6%);
- ✦ O Setor de Comércio teve a segunda maior abertura de empresas, com 205.814 empresas abertas para MEIs (25,8%), 50.836 para MEs (28,2%), e 11.442 para EPPs;
- ✦ Para MEIs, MEs e EPPs, o setor de Agropecuária teve a menor proporção de abertura em comparação com os outros setores, com 5.333 empresas abertas para MEIs (0,7%), 1.668 para MEs (0,9%) e 620 para EPPs (1,8%);

- ✦ Entre o primeiro trimestre de 2019 ao primeiro de 2023, MEIs apresentaram crescimento de 27,1% (acrécimo de 170.198 empresas), MEs de 57,9% (acrécimo de 66.068 empresas), EPPs com 78% (acrécimo de 14.976 empresas);
- ✦ Entre as empresas abertas no Brasil por porte ao longo dos trimestres (Figura 3), a maior parcela são de MEIs, que chegam a 83,3% no primeiro trimestre de 2020;
- ✦ As MEs apresentaram uma tendência de redução no trimestre primeiro trimestre de 2019 para o primeiro trimestre de 2020, enquanto nos demais períodos, é possível ver uma tendência de aumento na sua participação em relação a abertura de novas empresas;
- ✦ As EPPs apresentaram tendência de aumento na sua participação em todos os trimestres (aumentando 0,9p.p. do primeiro trimestre de 2019 para o primeiro trimestre de 2023);



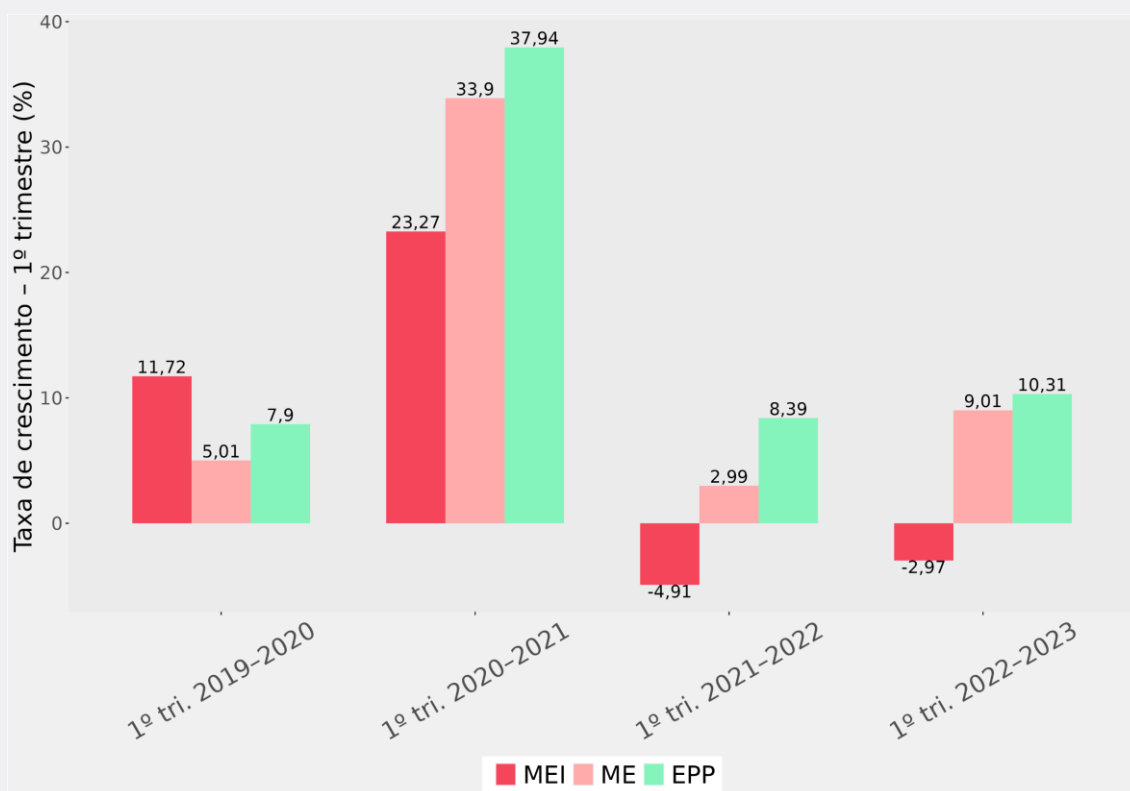
**Figura 3** – Distribuição de empresas abertas por Porte. Brasil – 1º trimestre de 2019 a 2023.

Fonte: Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

- ✦ Dentre as dez classes de CNAE com maior número de abertura de MEIs (Tabela 3), a maioria é do setor de Serviços (8 classes, 304.369 empresas, 38,1% do total), sendo uma do setor de Comércio (38.908 empresas, 4,9% do total) e outra do setor de Construção Civil (30.288 empresas, 3,8% do total);
- ✦ De forma semelhante à abertura de MEIs, o setor de serviços foi o mais encontrado nesse top 10 (9 classes, 65.227empresas, 30,4% do total). Enquanto o setor de

comércio aparece apenas 1 vez (5.510 empresas, 2,6% do total) e os demais setores não estão presentes;

- ✦ As 10 maiores classes de CNAE correspondem a 46,8% da abertura total de MEI. Enquanto, nas MPEs as 10 maiores classes de CNAE correspondem à 33% do total de novas empresas;
- ✦ Em comparação entre o primeiro trimestre de um ano e o ano anterior, a taxa de abertura de MEIs teve crescimento trimestral positivo em 2019-2020 e 2020-2021, chegando a 23,3% (Figura 4), apresentando taxa negativa de -4,9% em 2021-2022 e -3,0% em 2022-2023;
- ✦ As MEs e EPPs apresentaram o maior aumento em 2020-2021, respectivamente, 33,9% e 38,0%;



**Figura 4** – Taxa de crescimento trimestral de abertura de novas empresas por Porte. Brasil – 1º trimestre de 2020 a 2023.

Fonte: Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

- ✦ Em relação a série histórica trimestral do número de empresas abertas por Setor (Tabela 6), observa-se um padrão similar ao longo do tempo, com evolução positiva a partir do primeiro trimestre de 2019 para Serviços e Agropecuária;
- ✦ Comércio, Construção Civil e Indústria mostram queda a partir do primeiro trimestre de 2022, com o maior volume de empresas abertas no primeiro trimestre de 2019;
- ✦ Entre o primeiro trimestre de 2019 e primeiro trimestre de 2023, Agropecuária apresentou crescimento de 103,2% (acréscimo de 3.871 empresas), Serviços de 43,1% (acréscimo de 176.045 empresas), Comércio de 23,9% (acréscimo de 51.715 empresas), Construção Civil de 15,8% (acréscimo de 10.043 empresas) e Indústria de 13,6% (acréscimo de 9.568 empresas).



**SEBRAE**

